

1 **ATA PLENÁRIA ORDINÁRIA DE Nº 27/2020 DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS**
2 **DA MULHER.** No dia 03 de Setembro de 2020, reuniram-se em plenária ordinária telepresencialmente às
3 09:00 horas o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Lagoa Santa, com as(os) seguintes
4 conselheiras(os): **Representantes Governamentais:** 1. Rosely Conceição de Oliveira Crispim (**Vice-**
5 **Presidente/Titular**) – Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social; Carla Renata Oliveira Carvalho –
6 Diretoria Municipal de Desenvolvimento Social (**Suplente**). 2. Vivian Gonçalves Soares (**Titular**) –
7 Diretoria de Turismo e Cultura. 3. Vanuza Leonel Hostalácio Figueiredo (**Titular**) – Secretaria Municipal
8 de Educação. **Representantes da Sociedade Civil:** 1 Nanci Batista Alves (**Suplente**) – Organização de
9 apoio e defesa da mulher. 2. Dilma Batista Da Costa (**Suplente**) - Polícia Civil. **CONVIDADA:** Isabella
10 Vital Pinto – pesquisadora Fundação FIOCRUZ. Ana Pereira dos Santos – Psicóloga FIOCRUZ.
11 **Representantes ausentes: Representantes Ausentes do Governo:** 1. Regina Celia Santos de Freitas (1ª
12 **Secretaria/Titular**) – Secretaria Municipal de Saúde. 2. Mayara Louise de Oliveira Ayres Corrêa (**Titular**)
13 – Assessoria Jurídica. **Representantes Ausentes da Sociedade Civil:** 1. Maria Regina Guimarães Diniz
14 (**Titular**) – Polícia Civil; 2. 3º Sgt. PM Ariele Sâmara dos S. Damas Cardoso (Titular) – Polícia Militar e 3º
15 Sgt. PM Marcela Flávia Xavier Aguiar (**Suplente**) – Polícia Militar. 3. Andréia da Conceição Araújo (1ª
16 secretária/Titular) – Usuária dos serviços de proteção a mulher 4. Thayara Bruna Barcelar Cardoso (1ª
17 secretária/titular) – Profissionais de defesa da Mulher. 5. Mariana Pimenta Lopes de Oliveira (Vice-
18 Presidente/Titular - Organização de apoio e defesa da mulher. **Para deliberarem sobre a seguinte pauta:**
19 1. Aprovação das Atas nº 024/2020, nº 025/2020 e nº 026/2020. 2. Grupo Focal sobre a rede de atendimento
20 à violência contra a mulher no Município conduzido pelas pesquisadoras da Fundação FIO CRUZ; 3.
21 Informes gerais. **DESENVOLVIMENTO:** A reunião foi aberta pela Presidente deste CMDM/LS a Sra.
22 Rosely Crispim que cumprimentou os presentes, tendo dado as boas vindas à nova conselheira Vanuza
23 Figueiredo representará como titular a Secretaria Municipal de Educação no Conselho. Pela presidente foi
24 manifestado entender adequado o envio das atas nº 24, 25 e 26/2020 por email para manifestação por escrito
25 pelos conselheiros que estiveram presentes nas respectivas reuniões para que cada um possa manifestar a
26 respeito da aprovação das atas. Foi feita então a apresentação das pesquisadoras da Fundação FIOCRUZ
27 convidadas para condução de Grupo Focal que objetiva aprofundar a análise qualitativa da formação da
28 rede de atendimento à mulher vítima de violência no estado de Minas Gerais. A psicóloga Ana Santos da
29 FIOCRUZ informou que o estudo iniciou pelos 25 municípios do interior que têm Centro de Referência da
30 Mulher e expandiu para municípios que têm delegacia da mulher. A pesquisa busca parâmetros
31 quantitativos através de questionários e parâmetros qualitativos com a realização de grupo focal, pois
32 entendem que as discussões funcionam inclusive nesse momento de dificuldade de recursos, auxiliando na
33 articulação para encontrar mais apoio nas redes de atendimento. Esclareceu também que a partir da

34 realização desse trabalho haverá um momento de devolutiva ao Conselho Municipal que todos esperam
35 possa ajudar no trabalho das redes de atendimento à mulher, pois o conhecimento do panorama vivenciado
36 em outras cidades poderá trazer novas contribuições. Foi solicitado que todos os participantes preenchessem
37 Termo de Consentimento Livre para regularizar o uso das informações coletadas. **Questão 1** Passou-se a
38 discussão entre os presentes a respeito do que cada uma percebe que o espaço de discussão criado pelo
39 Conselho Municipal de Direitos da Mulher representa: Foram pontuadas as funções de espaço de
40 aprimoramento e construção da política junto a gestores; função de orientar um caminho a ser trilhado junto
41 às famílias e crianças nas escolas; função de promoção de estratégias, distribuição de responsabilidades e
42 definição de ações; função de articular e trazer maior qualidade aos atendimentos; função de padronizar
43 atendimento e participação dos atores sociais; função de garantir espaço de discussão com o pder público e
44 garantir a democracia. Foi ressaltado pela conselheira Carla Carvalho a peculiaridade do CMDM/LS, que
45 havia sido criado em 2013, mas apenas em 2018 foi revitalizado a partir da iniciativa da sociedade civil e
46 desde então busca construir fluxos de atendimento padronizados buscando a garantia de direitos no
47 Município. **Questão 2** – Proposta em seguida reflexão a respeito das potencialidades existentes na
48 realização das reuniões de discussão do CMDM/LS. Pela conselheira Vanuza Figueiredo foi observada a
49 importância da educação no fortalecimento da formação desde os primeiros momentos na escola como uma
50 oportunidade para mudar a cultura; observou-se ainda como a articulação cada vez mais torna possível
51 potencializar o acesso aos equipamentos públicos existentes. Pela conselheira Dilma Costa foi destacada a
52 importância do trabalho intersetorial entre as áreas da saúde, educação e segurança pública para mudar a
53 percepção dentro dos casos concretos. Pela conselheira Carla Carvalho foi destacada potencialidade no
54 empoderamento da mulher que viabilize o rompimento dos ciclos de violência a partir da construção de
55 uma autonomia econômica e criação de espaços de lazer que mudem o enfoque da mulher como cuidadora
56 para que ela também se sinta cuidada. Pela presidente do CMDM/LS foi ponderado potencialidade do
57 espaço de construção democrática que possibilita uma retroalimentação e articulação contínua que favorece
58 a melhoria na própria qualidade do serviço, a partir do momento em que deixa de ser um serviço de
59 atendimento isolado que desconhece os serviços existentes no município ao mesmo tempo em que permite o
60 conhecimento das demandas existentes. Pela conselheira Nanci Alves foi ponderada a importância da escuta
61 um pelo outro propiciada na participação das discussões do Conselho como forma de auxiliar o
62 autoconhecimento, já que todos trazemos traços de uma cultura machista e muitas vezes sequer percebemos
63 essas raízes em nós, o que reflete na sociedade, amplia as percepções e mudam a cultura. O aspecto
64 educativo das discussões é fundamental na mudança de pensamento de homens e mulheres. **Questao 3** –
65 Proposta reflexão sobre os desafios e dificuldades existentes. Foi observada dificuldade em transformar a
66 realidade em dados quantitativos, disponibilização de recursos financeiros para ampliação das campanhas

67 educativas, a pandemia trouxe mais dificuldade para realização das reuniões e trouxe desarticulação. A
68 disponibilidade de tempo é também um desafio considerando a necessidade de ter agenda para manter esse
69 tipo de compromisso. Entretanto trata-se de uma política em construção muito recente e essas dificuldades
70 embora existam não superam a evolução enorme promovida. Observada ainda grande dificuldade na
71 divulgação e comunicação seja através de site da Prefeitura, seja através de meios de comunicação como a
72 rádio. A comunicação precisa chegar mais efetiva nos bairros do município. Pela pesquisadora Ana Pereira
73 da Fundação FIOCRUZ foi observado o posicionamento do Conselho Municipal de
74 Direitos da Mulher no sentido de ter assumido desde a sua criação o papel de construção de um fluxo
75 padronizado de atendimento em rede, pois é uma forma de localizar as responsabilidades. Pela conselheira
76 Carla Carvalho foi manifestado grande objetivo compartilhado pelas conselheiras de fazer o trabalho de
77 atendimento à mulher vítima de violência em rede funcionar efetivamente. Pela conselheira Vanuza
78 Figueiredo foi destacada a grande importância dos jovens e crianças como mediadores da interlocução com
79 as famílias para ampliar e criar mais um canal de comunicação. **Questão 4** – Foi solicitado que as
80 conselheiras manifestassem sobre alguma particularidade da rede municipal que gostaria de destacar. Pela
81 conselheira Carla Carvalho foi observada adesão do poder público com a criação da agenda AGOSTO
82 LILAS para o calendário de eventos da cidade, fato que trouxe repercussão e visibilidade para os direitos
83 das mulheres e a conscientização dos serviços existentes na rede. A conselheira Nanci Alves também
84 ponderou sobre a campanha Agosto Lilás trazer tomada de consciência e oportunizar reflexão e mudanças
85 concretas. Pela presidente do CMDM/LS sra. Rosely Crispim foi destacado papel do Conselho de provocar
86 discussões e funcionar como espaço de geração de ações e projetos. A pesquisadora Isabella Vital
87 agradeceu a contribuição do CMDM/LS, destacando a experiência muito particular e positiva no Município
88 de Lagoa Santa. A presidente do Conselho, sra. Rosely Crispim agradeceu em nome de todos os
89 conselheiros, colocou o espaço à disposição para melhoria do trabalho em rede no Estado e destacou a
90 importância da visão intermunicipal para aprimoramento do trabalho em rede. Encerrada a reunião, foi
91 lavrada ata, que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

92 Rosely Conceição de Oliveira Crispim _____
93 Carla Renata Oliveira Carvalho _____
94 Vivian Gonçalves Soares _____
95 Vanuza Leonel Hostalácio Figueiredo _____
96 Nanci Batista Alves _____
97 Dilma Batista Da Costa _____
